



GESTÃO CONTÁBIL e FINANCEIRA **nas organizações:** tendências e perspectivas

Ana Carolina Vasconcelos Colares
(Organizadora)

Direção Editorial

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

Organizadora

Prof.º Ma. Ana Carolina Vasconcelos Colares

Capa

AYA Editora

Revisão

Os Autores

Executiva de Negócios

Ana Lucia Ribeiro Soares

Produção Editorial

AYA Editora

Imagens de Capa

br.freepik.com

Área do Conhecimento

Ciências Sociais Aplicadas

Conselho Editorial

Prof.º Dr. Aknaton Toczec Souza
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Andreia Antunes da Luz
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. Carlos López Noriega
Universidade São Judas Tadeu e Lab.
Biomecatrônica - Poli - USP
Prof.º Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Centro Universitário FACEX
Prof.ª Dr.ª Daiane Maria De Genaro Chiroli
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Déborah Aparecida Souza dos Reis
Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof.ª Dr.ª Eliana Leal Ferreira Hellvig
Universidade Federal do Paraná
Prof.º Dr. Gilberto Zammar
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Ingridi Vargas Bortolaso
Universidade de Santa Cruz do Sul
Prof.ª Ma. Jaqueline Fonseca Rodrigues
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. João Luiz Kovaleski
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.º Me. Jorge Soistak
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Me. José Henrique de Goes
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Leozenir Mendes Betim
Faculdade Sagrada Família e Centro de
Ensino Superior dos Campos Gerais
Prof.ª Ma. Lucimara Glap
Faculdade Santana

Prof.º Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof.º Me. Luiz Henrique Domingues
Universidade Norte do Paraná
Prof.º Dr. Marcos Pereira dos Santos
Faculdade Rachel de Queiroz
Prof.º Me. Myller Augusto Santos Gomes
Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof.ª Dr.ª Pauline Balabuch
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Me. Pedro Fauth Manhães Miranda
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Regina Negri Pagani
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.º Dr. Ricardo dos Santos Pereira
Instituto Federal do Acre
Prof.ª Ma. Rosângela de França Bail
Centro de Ensino Superior dos Campos
Gerais
Prof.º Dr. Rudy de Barros Ahrens
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares
Universidade Federal do Piauí
Prof.ª Ma. Silvia Apª Medeiros Rodrigues
Faculdade Sagrada Família
Prof.ª Dr.ª Silvia Gaia
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Sueli de Fátima de Oliveira Miranda
Santos
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Thaisa Rodrigues
Instituto Federal de Santa Catarina

© 2021 - **AYA Editora** - O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional (**CC BY 4.0**). As ilustrações e demais informações contidas desta obra são integralmente de responsabilidade de seus autores.

G3937 Gestão contábil e financeira nas organizações: tendências e perspectivas [recurso eletrônico]. / Ana Carolina Vasconcelos Colares (organizador) -- Ponta Grossa: Aya, 2021. 208 p. – ISBN 978-65-88580-62-2

Inclui biografia

Inclui índice

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

DOI 10.47573/aya.88580.2.40

1. Contabilidade. I. Colares, Ana Carolina Vasconcelos. II. Título

CDD: 657

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Bruna Cristina Bonini - CRB 9/1347

International Scientific Journals Publicações de
Periódicos e Editora EIRELI

AYA Editora©

CNPJ: 36.140.631/0001-53

Fone: +55 42 3086-3131

E-mail: contato@ayaeditora.com.br

Site: <https://ayaeditora.com.br>

Endereço: Rua João Rabello Coutinho, 557
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
84.071-150

SUMÁRIO

Apresentação 8

01

Percepção dos peritos contadores sobre o exame de qualificação técnica para peritos contábeis..... 9

Tiago de Moura

Manoel Francelino dos Santos filho

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.1

02

Nível de disclosure das fundações de Minas Gerais e sua relação com área de atuação e características econômico-financeiras 22

Ana Carolina Vasconcelos Colares

Danusa Guedes

Letícia Ferry Canedo

Lucineia de Cassia Barbosa Gomes

Edna Gomes de Freitas Araujo

Neusa Aline Aparecida Sales Barros

Jessica Francisca Dutra

Wellington de Almeida Alkmin

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.2

03

Paradigma da contabilidade em tempos de pandemia: uma análise do processo de adaptação dos escritórios de contabilidade à nova realidade 38

Ana Carolina Vasconcelos Colares

Brenda Langsdorff Rodrigues

Daniel Destro

João Carlos Oliveira Mota

Milca Gregório Toledo

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.3

04

Percepção dos contadores diante dos desafios profissionais: uma análise do ensino e mercado de trabalho em perícia contábil 56

Sara Cristina Cupertino Silva

Ana Carolina Vasconcelos Colares

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.4

05

Nível de governança corporativa e seu reflexo no desempenho de clubes das séries A, B e C do campeonato brasileiro..... 74

Antônio Jefferson de Sousa Rebouças

Anna Beatriz Grangeiro Ribeiro Maia

Alessandra Carvalho de Vasconcelos

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.5

06

A contribuição do núcleo de apoio contábil e fiscal para construção da cidadania 93

Poliana Kelly Maria da Silva

Ana Carolina Vasconcelos Colares

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.6

07

Inserção do jovem no mercado de trabalho da contabilidade: análise entre a perspectiva empregatícia e a percepção do jovem universitário..... 112

Josmária Lima Ribeiro de Oliveira

Ana Tereza Lanna Figueiredo

Adriana Buratto de Mello

Aparecida Braz de Freitas Paiva
Júnia Darc Oliveira
Rosângela Alves de Oliveira Queiroz
Sâmia Ladeira Abud
Janine Meira Souza Koppe Eiriz
Joice de Barros Pereira Costa
Tancredo Vieira Angra da Silva
Thiago Baratho Beato

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.7

08

Determinantes da (in)eficiência de 91 clubes ranqueados no club world ranking 2017-2018..... 132

Anna Beatriz Grangeiro Ribeiro Maia
Vanessa Ingrid da Costa Cardoso
Robson Luis Batista Ramos

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.8

09

Enquadramento tributário de uma cooperativa do agronegócio da região metropolitana de Belo Horizonte..... 149

Edna Cristina Bernardo Dutra
Marcela Caroline Santos Peixoto
Simone Cristina Pasqui
Alex Magno Diamante
Josmária Lima Ribeiro de Oliveira

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.9

10

As certificações contábeis e as competências profissionais no Brasil 164

Aline Vaz de Oliveira

Bruna Mara de Oliveira

Dayanne Alves dos Santos

Jéssica Menezes Reis

Raphaela Maria Nunes Belarmino de Almeida

Josmária Lima Ribeiro de Oliveira

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.10

11

Competências profissionais na perspectiva dos profissionais da área contábil..... 187

Ana Paula Ferreira Gonçalves Moreira

Daniela Corrêa de Oliveira

Mariana Costa Nogueira

Ronan Fonseca Fideles

Ana Tereza Lanna Figueiredo

Josmária Lima Ribeiro de Oliveira

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.11

Índice Remissivo 201

Organizadora 207

Apresentação

Apresentar um livro é sempre uma alegria e ao mesmo tempo um desafio que se apresenta, principalmente por nele conter tanto de cada autor, de cada pesquisa, suas aspirações, suas expectativas, seus achados e o mais importante de tudo a disseminação do conhecimento produzido cientificamente.

A gestão contábil e financeira nas organizações nesta coletânea abrange diversas temáticas contábeis aplicadas a entidades, tais como fundações, escritórios de contabilidade, cooperativas, entidades desportivas, e, também a profissionais, como peritos, contadores e auditores, refletindo a percepção de vários autores.

Portanto, a organização deste livro é resultado dos estudos desenvolvidos por diversos pesquisadores e que tem como finalidade ampliar o conhecimento aplicado à área de contabilidade evidenciando o quão presente ela se encontra em diversos contextos organizacionais e profissionais, em busca da disseminação da ciência contábil e do aprimoramento das competências do profissional contador.

Este volume traz onze (11) capítulos com as mais diversas temáticas e discussões, as quais mostram cada vez mais a necessidade de enxergar a gestão contábil e financeira nas organizações. Os estudos abordam discussões no âmbito das entidades sobre o disclosure de informações contábeis, o planejamento da gestão tributária, desempenho econômico-financeiro, estrutura de governança corporativa e impactos da pandemia nas organizações contábeis. Sob o prisma dos profissionais, se destacam as contribuições quanto ao mercado de trabalho, as competências técnicas, exames de qualificação técnica e o contador na construção da cidadania.

Por esta breve apresentação percebe-se o quão diverso, profícuo e interessante são os artigos trazidos para este volume, aproveito o ensejo para parabenizar os autores aos quais se dispuseram a compartilhar todo conhecimento científico produzido.

Convido-os, portanto a adentrar nesse mundo que traz uma contribuição relevante e que reforça a importância da contabilidade para a gestão das organizações e para a transparência de informações relevantes aos diversos *stakeholders*.

Boa leitura!

Prof.ª Ma. Ana Carolina Vasconcelos Colares

A contribuição do núcleo de apoio contábil e fiscal para construção da cidadania

The contribution of the accounting and tax support nucleus to the construction of citizenship

Poliana Kelly Maria da Silva

Graduada em Administração e Ciências Contábeis pela PUC Minas

Ana Carolina Vasconcelos Colares

Doutoranda e Mestre em Contabilidade e Controladoria pela UFMG.

Professora Assistente do Departamento de Ciências Contábeis da PUC-MG.

DOI: 10.47573/aya.88580.2.40.6

Resumo

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é um dos programas de educação fiscal da Receita Federal em parceria com as Instituições de Ensino Superior (IES), que tem como objetivo oferecer orientação contábil e fiscal a pessoas físicas de baixa renda, microempreendedores individuais e entidades sem fins lucrativos, além de despertar no cidadão a importância do pagamento dos tributos e contribuir com a formação profissional dos estudantes que participam. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é demonstrar a contribuição do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal para construção da cidadania, na perspectiva dos coordenadores de NAF, dos estudantes engajados nos projetos e dos contribuintes que utilizam os serviços. Durante o estudo foram utilizados dados relativos aos atendimentos prestados pelo NAF durante o período entre 2017 e 2020, e realizadas pesquisas 24 coordenadores de NAF de todo o Brasil, 27 contribuintes atendidos e 94 alunos que participam ou participaram do projeto em uma IES privada. Tendo como base os resultados da pesquisa, foi possível perceber que a pandemia trouxe vários desafios para a realização dos atendimentos do NAF, sendo a tecnologia e o engajamento dos alunos os fatores críticos, mas estes fatores não impediram que o NAF atendesse vários contribuintes em 2020 e 2021, tendo papel fundamental durante a pandemia. Foi possível concluir que para a maioria dos estudantes a participação no NAF é muito importante para formação acadêmica e profissional, uma vez que eles adquirem novos conhecimentos, colocam em prática o que aconteceu na teoria, ajuda no desenvolvimento de habilidades e competências. Por fim, a maioria dos contribuintes analisa a experiência de forma positiva, sendo que 80% reforça o acolhimento, dedicação, atenção e empenho em resolver as questões e ensinar para os contribuintes temas concernentes a questão tributária.

Palavras-chave: tributos. educação fiscal. informação. núcleo de apoio contábil e fiscal. cidadania.

Abstract

The Accounting and Fiscal Support Nucleus (NAF) is one of the fiscal education programs of the Federal Revenue in partnership with Higher Education Institutions (IES), which aims to provide accounting and fiscal guidance to low-income individuals, individual micro-entrepreneurs and non-profit entities, in addition to making citizens aware of the importance of paying taxes and contributing to the professional training of participating students. In this context, the objective of this study is to demonstrate the contribution of the Accounting and Fiscal Support Nucleus for the construction of citizenship, from the perspective of NAF coordinators, students engaged in projects and taxpayers who use the services. During the study, data related to the care provided by the NAF during the period between 2017 and 2020 were used, and 24 NAF coordinators from all over Brazil were surveyed, 27 contributors served and 94 students who participated or participated in the project in a private HEI. Based on the survey results, it was possible to see that the pandemic brought several challenges to the realization of the NAF care, with technology and student engagement being the critical factors, but these factors did not prevent the NAF from serving several contributors in 2020 and 2021, playing a key role during the pandemic. It was possible to conclude that for most students, participation in the NAF is very important for academic and professional training, as they acquire new knowledge, put into practice what happened in theory, help in the development of skills and competences. Finally, most taxpayers analyze the experience in a positive way, with 80% reinforcing their acceptance, dedication, attention and commitment to solving the issues and teaching taxpayers about topics related to the tax issue.

Keywords: taxes. tax education. information. accounting and tax support nucleus. citizenship.

INTRODUÇÃO

O artigo 3º da Constituição Federal de 1988 apresenta os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil. O primeiro objetivo é garantir uma sociedade livre, justa e solidária. A solidariedade é exercida dentre outras formas, por meio da questão tributária. Quando os indivíduos cumprem com seu dever e pagam corretamente os tributos, eles garantem que em um país com dimensões continentais, todos possam usufruir dos benefícios de fazer parte de uma nação que busca a justiça, fraternidade e igualdade. Assim, o tributo que é a principal fonte de financiamento do estado, passa a ter um sentido mais amplo, quando as pessoas aliam seu pagamento à sua função social. O tributo deixa de ser visto, portanto como uma forma de apropriação e passa a ser visto como instrumento de solidariedade e justiça social (ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA, 2014).

Nesse contexto, a Educação Fiscal para Silva (2011, p.10) integra um conjunto de estudos e ações governamentais de educação para a cidadania e decorre da necessidade de fortalecer o exercício da cidadania como instrumento para maior efetividade dos princípios democráticos. Conhecer a importância dos tributos e participar da gestão pública, faz da educação fiscal um importante instrumento na busca pela justiça e igualdade. Segundo cartilha do Plano Nacional de Educação Fiscal- PNEF, divulgada pela Secretaria de Estado da Fazenda /MG (2020), a missão da Educação Fiscal é e estimular a mudança de valores, crenças e culturas do indivíduo para possibilitar o exercício da cidadania. Ao buscar a formação de um ser humano integral, será possível propiciar a transformação social, com base nos valores como solidariedade, justiça e igualdade.

A Educação Fiscal é, portanto, transformadora ao permitir que a sociedade tenha acesso a conhecimentos de grande relevância social e individual, tendo assim condições para refletir diariamente sobre o sistema tributário e sua importância como distribuidor de renda e força motriz para inclusão social. O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é uma importante parceria entre a Receita Federal e as instituições de ensino se destaca nesse cenário, sendo o foco do presente estudo.

Segundo Saito e Marchioretto (2016, p. 8), o NAF permite que as pessoas tenham mais acesso às informações, com uma linguagem compreensível viabilizando o fortalecimento da cidadania. Permite aos estudantes fortalecimento da formação prática, uma vez que eles podem colocar em prática o conteúdo aprendido em sala de aula além de adquirir novos conhecimentos. A comunidade recebe assistência contábil e fiscal e conseqüentemente há uma redução na informalidade, já que no NAF alunos e professores além de regularizar um Microempreendedor Individual- MEI, por exemplo, apresentam as vantagens da formalização e informações importantes para orientar as pessoas da melhor forma. Para Campos e Cazella (2020), o NAF demonstra a sua representatividade na sociedade, trazendo grande colaboração e difusão do conhecimento fiscal por meio de projetos elaborados pelo núcleo na sociedade, além do desenvolvimento educacional dos acadêmicos, desde a preparação do aluno, até o atendimento ao público, buscando melhorar e disseminar a informação para a população.

Nesse contexto, o objetivo deste estudo é demonstrar a contribuição do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal para construção da cidadania, na perspectiva dos coordenadores de NAF, dos estudantes engajados nos projetos e dos contribuintes que utilizam os serviços. Além disso, bus-

cou-se analisar os impactos e desafios da pandemia do Covid-19 nos atendimentos dos NAF, tendo em vista as medidas de isolamento social impostas por essa condição.

No ano de 2020, a Covid-19 gerou uma pandemia mundial e seus reflexos foram sentidos por todos. Além das vidas perdidas, durante a batalha contra esse inimigo invisível, a economia, modo de consumo e vida de todas as pessoas foi afetada de maneira inimaginável até então. A constituição atribui como competência aos entes federados a segurança pública educação e saúde, entre outros. Sendo a saúde um direito de todos, coube ao estado, mesmo diante de inúmeros desafios, socorrer as pessoas por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) que é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, está sendo fundamental no combate à Covid-19.

Desta forma, a pandemia evidenciou a necessidade que o Brasil tem de investir muito mais em saúde, educação e tecnologia, investimentos que somente são possíveis quando o estado tem arrecadação e aplica os recursos de forma devida. Com a geração de informações e conhecimentos relacionados ao papel social do tributo espera-se uma redução da sonegação. Nesse sentido a pesquisa é relevante porque analisa a contribuição do NAF na disseminação de informações e serviços que auxiliam os contribuintes a resolverem suas pendências junto à Receita Federal, e na formação cidadã dos participantes do projeto. Além disso, é importante destacar que o projeto permite que jovens estudantes tenham contato com a matéria fiscal e adquiram experiências que serão muito importantes para o ingresso no mercado de trabalho e para formação de profissionais mais humanos e comprometidos com o social.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação fiscal perpassa diversos temas fundamentais para a construção de um país mais justo e solidário. A Escola de Administração Fazendária (2018) define que:

A Educação Fiscal pode ser entendida como uma nova prática que tem por objetivo o desenvolvimento de valores, atitudes e habilidades destinadas a estimular nos cidadãos um juízo crítico, a permear sua relação com o Estado e com os outros cidadãos em matéria fiscal e no contexto de uma convivência democrática. Este novo enfoque fundamenta-se na conscientização da função socioeconômica dos tributos, gestão e controles democráticos dos recursos públicos, vinculação entre educação, trabalho e as práticas sociais, exercício efetivo da cidadania e dignidade da pessoa humana. (ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA, 2018, EDUCAÇÃO FISCAL: TRIBUTAÇÃO, ORÇAMENTO E COESÃO SOCIAL, UNIDADE 2, p. 40).

Martinello e Nascimento (2013) destacam que a Educação Fiscal é um mecanismo de transformação cultural. Pretende-se melhorar não somente a relação dos cidadãos com o estado, através da conscientização quanto ao papel fundamental dos tributos para a garantia dos direitos e redução de desigualdades, mas também melhorar quesitos como eficiência transparência do estado, reduzindo a corrupção e fortalecendo a ética social. Cardorin (2017, p. 6) reforça que a educação Fiscal vai além dos conhecimentos acerca dos tributos ela “tenta conquistar o desenvolvimento de atitudes, de responsabilidade e compromisso frente ao bem comum e às normas que regulam a convivência”.

Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal

O NAF surgiu da inquietude de um estudante de Ciências Contábeis que gostaria de aprender mais sobre questões tributárias, aliar teoria e prática e ao mesmo tempo, como assistente no Gabinete da DRF/Porto Alegre, gostaria de poder ajudar pessoas com poucos recursos a resolver questões simples, que não poderiam ser resolvidas efetivamente na própria Receita Federal. O então auditor-fiscal Clóvis Belbute Peres descreve em forma de prosa apresentada para o 4º Concurso de Histórias da Receita Federal, que aconteceu em 2013, um dos casos que gerou a inquietude que fez com que ele buscasse inspiração na experiência norte-americana com o Internal Revenue Service (IRS), em especial com as Clínicas para Contribuintes de Baixa Renda (Low Income Taxpayer Clinics) e nos Núcleos de Prática Jurídica (SAJU) que são desenvolvidos em algumas universidades Brasileiras (RECEITA FEDERAL, 2013).

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é um projeto desenvolvido em parceria com as Instituições de Ensino Superior (IES), que tem como objetivo “oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo”. É importante destacar que o NAF não substitui escritórios de contabilidade, mas fornece atendimento àqueles que não têm condições de pagar pelos serviços prestados. Os alunos que participam desse projeto recebem capacitação da Receita Federal para que possam realizar os atendimentos que ocorrem nas instituições de ensino (RECEITA FEDERAL, 2021).

A cooperação entre as Instituições de ensino e a Receita Federal, permite que muitas pessoas consideradas hipossuficientes recebam atendimentos relacionados aos serviços básicos oferecidos em relação a tributos federais. Há nessa relação um compartilhamento de responsabilidades e a constituição de um elo fundamental entre governo e cidadãos. A Receita Federal, através de seus funcionários oferece treinamentos aos alunos e professores, para que ambos estejam aptos ao atendimento ao público. Percebe-se que com esse projeto os alunos têm a oportunidade de colocar em prática o que aprendem no ambiente acadêmico, e têm acesso a conhecimentos e procedimentos legais e tributários. Conseqüentemente após essa experiência ficam mais preparados para o mercado de trabalho (FREITAS et. al., 2018).

A Receita Federal (2020) citada pelo Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (2020) reforça a importância do NAF e os benefícios para a comunidade, para as universidades e também para a administração tributária. Por meio do NAF a administração tributária tem a oportunidade de treinar e fornecer conhecimento contábil e fiscal aos estudantes participantes. Além disso, há uma ênfase na ética profissional, com o intuito de que estes alunos ao ingressarem no mercado de trabalho cumpram seu papel enquanto cidadãos e profissionais conscientes.

Segundo NAF (2017), citado por Freitas et. al. (2018, p. 64), esta entidade atua em três frentes. A primeira frente refere-se ao atendimento aos contribuintes de baixa renda, micro e pequenas empresas que enfrentam dificuldades para resolver diferentes no âmbito da Receita Federal. A segunda frente é a promoção da consciência cidadã e moral tributária, por meio da educação fiscal. A terceira frente se refere a proporcionar aos estudantes de Ciências Contábeis e Comércio Exterior aprendizado, prática profissional, plataformas interativas e uma conscientização quanto a função social dos tributos.

O NAF fortalece o conhecimento dos estudantes através da prática e dos grupos de estudo, trabalha o sentido social dos tributos estudo, trabalha o sentido social dos tributos e faz

com que os estudantes reflitam sobre seu papel como futuros profissionais. São inúmeras as vantagens do NAF para os estudantes, e elas refletem diretamente no futuro de cada um deles. As principais vantagens apresentadas por Saito e Marchioretto (2016, p. 8) são:

- I. Um maior acesso às informações, com diálogo simples e objetivo, visando aproximar o cidadão da cidadania por meio da educação fiscal.
- II. Assistência contábil e fiscal por acadêmicos orientados por professores contadores;
- III. Fortalecimento da formação prática dos estudantes;
- IV. Redução da informalidade econômica pela legalização das empresas MEI, indicando as vantagens da formalização.

Implementar os Núcleos em todo território nacional sempre foi um dos objetivos da Receita Federal. Com o apoio do EUROsocial, que é “um consórcio que agrupa mais de 80 instituições europeias e latino-americanas com experiência em diferentes áreas temáticas que guardam relação com a coesão social na América Latina” o projeto ganhou ainda mais destaque e em 2015 alguns países começaram a demonstrar interesse em implantar o NAF em seus territórios. A Costa Rica, foi pioneira sendo o primeiro país onde foi inaugurado um Núcleo fora do Brasil. Depois foram também inaugurados em outros países como México, Bolívia, Equador, Honduras, Guatemala, Chile, El Salvador, Peru e na Colômbia. Atualmente, o NAF está presente em 11 e existem mais de 300 Núcleos formalizados (RECEITA FEDERAL, 2019; 2020).

Segundo Relatório NAF do Primeiro Semestre de 2020 em 2015 haviam 45 Núcleos, somente no Brasil, no ano de 2006 esse número quase quadruplicou e foram registrados 177. Nos anos seguintes esse aumento continuou sendo observado e segundo dados recentemente coletados em 2020, atualmente são 409 Núcleos registrados formalmente, somente no Brasil (REDE NAF, 2020).

Com o início da pandemia causada pelo vírus Covid-19, as aulas de todas as instituições de ensino foram suspensas no início de março, quando o NAF já tinha iniciado o atendimento ao público, principalmente devido ao prazo de entrega da declaração Anual de Imposto de Renda de pessoa física. A pandemia fez com que o NAF precisasse se readaptar, para poder auxiliar os contribuintes em suas necessidades. Algumas instituições iniciaram os atendimentos a distância, isso exigiu que a Receita Federal se organizasse, para que mais Núcleos também aderissem a essa nova modalidade. Apesar da suspensão dos atendimentos presenciais foram celebradas novas parcerias com 10 instituições de ensino, como pode ser observado no quadro abaixo (REDE NAF, 2020).

Pesquisas anteriores

A Educação Fiscal e mais especificamente o Núcleo de apoio Contábil e Fiscal tem embasado diversas pesquisas em que são trabalhados no referencial teórico assuntos como a educação fiscal, o papel social dos tributos e o NAF. Freitas, Rover, Silva e Almeida (2018) desenvolveram um estudo cujo objetivo principal foi promover o exercício da cidadania por meio da educação fiscal. O artigo apresenta os resultados da implementação de um projeto de extensão social e um dos resultados foi evidenciar a necessidade de implementação de mais projetos de educação fiscal, uma vez que foi identificada urgência da sociedade em debater este tema. Além, disso, com o estudo foi possível concluir que o NAF tem um papel fundamental na promoção da

educação cidadã.

Saito e Marchioretto (2016) desenvolveram um estudo com intuito de apresentar considerações a respeito do NAF, uma vez que ele se apresenta como uma solução para atender aqueles que não tem condições de pagar por ajuda. Como resultado elas concluíram que os NAFs são modelos inovadores de educação empreendedora eficiente para interagir com o cidadão e contribuir para o fortalecimento da cidadania. O projeto apresenta vantagens para comunidade e alunos, os primeiros são favorecidos com atendimentos gratuitos e os estudantes aplicam seus conhecimentos na prática e se desenvolvem, favorecendo assim o desenvolvimento profissional.

O estudo de Santana, Silva, Santos e Souza (2020) teve como objetivo demonstrar a importância do NAF para os alunos, comunidade e analisar quais são os principais serviços prestados. Foi possível concluir que o projeto é muito importante para a disseminação de conhecimentos, para o desenvolvimento profissional dos alunos e para os contribuintes.

Gomes, Morais e Monteiro (2021) descrevem as atividades do NAF com intuito de evidenciar a importância do projeto para os estudantes de uma instituição de ensino do Ceará. Após desenvolvimento do estudo foi possível concluir que o projeto é importante para todos, sociedade, alunos, Receita Federal e contribuintes.

Campos e Cazella (2020) analisaram o perfil dos atendimentos realizados pelo NAF e os resultados indicaram que 60% dos atendimentos realizados foram em relação a Declaração de Imposto de Renda de Pessoa física e Microempendedor individual. A contribuição para a comunidade são os serviços prestados de forma gratuita e também auxilia a aproximar a Receita Federal do cidadão.

Freitas, Gadler, Perazzoli e Rover (2018) buscam compreender a percepção de alunos do ensino médio em relação aos tributos e como resultado perceberam que é muito importante discutir mais sobre o tema e demonstrar os mecanismos de controle dos agentes públicos. Ao fim do estudo é evidenciada a necessidade de implementação de projetos de educação fiscal para exercício da cidadania.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Este estudo tem natureza descritiva, uma vez que visa demonstrar a contribuição do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) para construção da cidadania, na perspectiva dos coordenadores de NAF, dos estudantes engajados nos projetos e dos contribuintes que utilizam os serviços. Como procedimento do estudo, foi utilizada pesquisa de campo por meio da aplicação de questionários e entrevistas, além de uma pesquisa documental nos relatórios do NAF disponíveis em Brasil (2021). Quanto à abordagem, a pesquisa tem natureza qualitativa e quantitativa, sendo utilizada a estatística descritiva para análise dos dados coletados da amostra.

O universo da pesquisa em questão é formado por três fontes: os coordenadores de Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), os estudantes que fazem parte desse projeto e os contribuintes que utilizam desse serviço. Buscando alcançar coordenadores de todo Brasil, foram enviados e-mails para todos aqueles que têm dados cadastrados no site da Receita Federal, totalizando 246 e-mails, muitos não puderam ser entregues aos destinatários e muitos professores responderam informando que não são mais responsáveis pelo NAF.

Exceto pelos coordenadores de NAF, cuja coleta foi realizada a nível nacional, o universo de estudantes e contribuintes da pesquisa foram aqueles vinculados ao NAF de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Minas Gerais, devido à maior facilidade no acesso a esses contatos. O critério de escolha destes interage com a escolha do tema, uma vez que a educação fiscal visa o fortalecimento do exercício da cidadania e para isso visa alcançar a todos os cidadãos. Para o estudo em questão foi utilizada uma amostra final com 24 coordenadores do NAF de diferentes estados, 27 contribuintes atendidos pelo NAF de uma IES privada de Minas Gerais, e 94 alunos e ex alunos dessa mesma IES em quatro diferentes campi. O critério para escolha da amostra interage com o tema escolhido, uma que foi esperado com esta pesquisa analisar a contribuição para a construção da cidadania sob perspectiva dos alunos participantes do projeto e da comunidade atendida.

Os questionários foram aplicados por meio do Google Forms visando maior alcance e menor contato direto com os participantes da pesquisa tendo em vista a necessidade de distanciamento social provocada pela pandemia. Já as entrevistas foram realizadas por meio de conversa pelo telefone utilizando um roteiro semiestruturado, com um representante de cada grupo visando aprofundamento no entendimento das informações levantadas no questionário. Por fim, foi realizado um levantamento de dados relativos aos atendimentos prestados pelo NAF, referentes aos atendimentos entre 2017 e 2020. Em relação ao tratamento de dados foi utilizado o método da estatística descritiva, sendo apresentados por meio de tabelas e gráficos ilustrativos. Para analisar as entrevistas foi feita uma análise do discurso.

Com relação às limitações da pesquisa, destaca-se um problema na coleta dos dados, tendo em vista que os atendimentos remotos destacaram as dificuldades que muitas pessoas ainda têm em relação à tecnologia. Muitos contribuintes tiveram dificuldades para responder o questionário devido a esta limitação e receio de clicar em link desconhecido. Além disso, muitos dos contatos dos coordenadores de NAF se encontram desatualizados no site da Receita Federal.

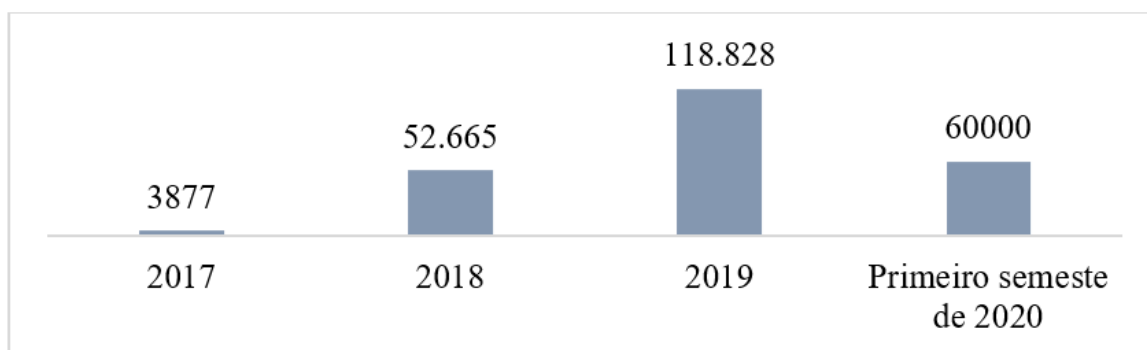
RESULTADOS DA PESQUISA

Nesta seção será realizado o processo de análise dos resultados obtidos na pesquisa através dos questionários aplicados, das entrevistas realizadas e dos dados levantados quanto aos atendimentos do NAF na IES selecionada. A análise dos resultados foi guiada pela pretensão de se atender aos demais objetivos específicos da pesquisa

Atendimentos do NAF

O NAF desde sua criação em 2011 até 2021 já atendeu muitos contribuintes e permitiu que alunos de todo Brasil tivessem a oportunidade de aprender na prática as questões fiscais, tributárias e desenvolver diferentes habilidades. Segundo relatório divulgado sobre as atividades no primeiro semestre de 2020 pela Rede NAF (2020) atualmente 409 núcleos estão abertos. Pode-se afirmar que o número de NAFs já superou o apresentado no último relatório consolidado, uma vez que mesmo em meio a pandemia novas parcerias foram celebradas. O Gráfico 1 apresenta o número de atendimentos realizados nacionalmente pelo NAF.

Gráfico 1 - Número de atendimentos do NAF em todo Brasil

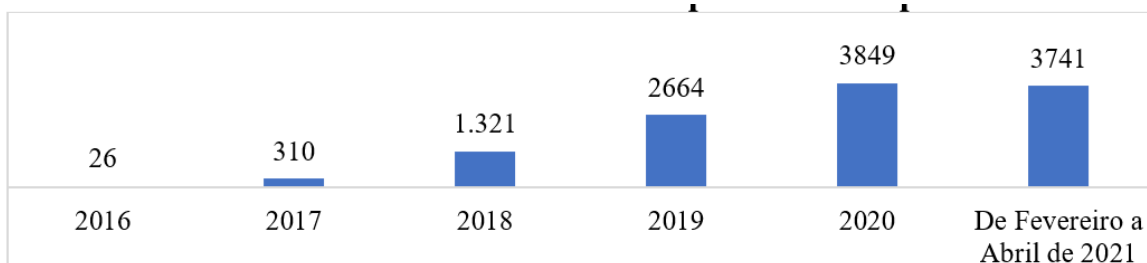


Fonte: Adaptado de Brasil (2021)

Os relatórios da Rede NAF apresentam o número de atendimentos no NAF de 2017 até o primeiro semestre de 2020 e demonstram como a cada ano o número de atendimentos cresceu muito, sendo que o maior crescimento aconteceu de 2017 para 2018. Segundo relatório do primeiro semestre de 2020, mesmo com a pandemia e a necessidade de mudar a modalidade de atendimento de presencial para remoto, o projeto conseguiu atender mais de 60 mil contribuintes em todo Brasil.

O NAF IES privada de Minas Gérias iniciou suas atividades efetivamente em 2016. Desde sua inauguração até a realização deste estudo, 237 alunos tinham participaram do projeto e mais de 11.911 contribuintes foram atendidos. O gráfico 2 apresenta o número de atendimentos do referido NAF de 2016 até abril de 2021.

Gráfico 2 - Total de atendimentos realizados pelo NAF IES privada de MG



Fonte: Resultados da Pesquisa (2021)

Analisando o Gráfico é possível perceber que o número de contribuintes atendidos cresceu muito, sendo que o maior crescimento ocorreu de 2016 para 2017. O segundo maior crescimento ocorre de 2017 para 2018. É importante destacar que somente nos primeiros meses de 2021 o número de atendimentos quase se equipara aos atendimentos de 2020. A Tabela 1 apresenta ranking dos 8 principais atendimentos de 2019 até 2021.

Tabela 1 - Principais atendimentos do NAF de IES privada de Minas Gerais

Serviços	2019	%	2020	%	2021	%
Orientação e envio de Declaração de IR de Pessoa Física	1406	57,8%	1383	37,4%	1698	49,8%
Informações sobre o NAF	302	12,4%				
Microempreendedor Individual (MEI)	288	11,8%	636	17,2%	592	17,4%
Isenção de Imposto por Moléstia Grave	141	5,8%				
Parcelamento de Dívida	88	3,6%				
PER/DCOMP	80	3,3%	84	2,3%	56	1,6%
Auxílio a Associação	73	3,0%				
Parcelamento de Dívida	53	2,2%				
Consulta da Situação Fiscal			656	17,8%	533	15,6%
Auxílio a regularização de CPF			415	11,2%	164	4,8%
Orientação e Preenchimento do Auxílio Emergencial			407	11,0%	126	3,7%
ITR			69	1,9%		
E-Social - Auxílio e Orientação			46	1,2%		
BEM- Benefício Emergencial					72	2,1%
NAF Virtual					168	4,9%
Total dos principais serviços prestados	2431	100%	3696	100%	3409	100%

Fonte: Resultados da pesquisa (2021)

A Tabela 1 demonstra que os principais atendimentos realizados pelo NAF da IES estudada de 2019 até abril de 2021. Em 2019 o principal atendimento realizado foi Orientações e envio de declaração de Imposto de Renda, o segundo atendimento mais realizado foi informações sobre o NAF, seguido de Microempreendedor individual.

Em 2020 o principal atendimento realizado foi Orientação e envio de Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física foi o atendimento realizado, seguido da Consulta Fiscal e em terceiro lugar Orientação e Apoio ao Microempreendedor individual.

Em 2021 pelo terceiro ano consecutivo o principal atendimentos foi Orientação e envio da Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física. Orientação e apoio ao Microempreendedor individual foi o segundo atendimento mais realizado e Consulta a situação fiscal foi o terceiro. O Benefício emergencial foi um novo serviço ofertado, buscando dar auxiliar os contribuintes durante a pandemia.

Coordenadores de Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal

A coleta de dados foi realizada com uma amostra de 24 coordenadores de Núcleos de Apoio contábil e Fiscal de Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Ceará, Pará e Santa Catarina. A Tabela 2 apresenta os principais desafios enfrentados durante a pandemia, com o fim do atendimento presencial e início dos atendimentos virtuais, sendo os valores médios apresentados conforme escala crescente de concordância que vai de 1 à 4.

Tabela 2 - Os principais desafios enfrentados durante a pandemia, com o fim do atendimento presencial e início dos atendimentos virtuais

Itens	Média	Desvio Padrão
Motivar os alunos	3,33	0,96
Suporte da Receita Federal	2,08	1,10
Suporte da Universidade/faculdade	2,38	1,01
Limitações tecnológicas	2,88	0,90
Falta de ferramentas para trabalho home office	2,58	1,10

Fonte: Resultados da pesquisa (2021)

Observa-se por meio da Tabela 2 que o principal desafio enfrentado com o início dos atendimentos remotos foi motivar os alunos. Esse item teve a maior média e um dos menores desvios o que indica que não teve uma variabilidade muito grande de respostas. As limitações tecnológicas também foram apontadas pelos coordenadores como um dos principais desafios enfrentados, uma vez que apresentou segunda maior média e menor desvio.

Conforme entrevista com a coordenadora do NAF de uma Instituição de Ensino Superior (IES) Privada de Minas Gerais, foi difícil motivar os alunos por vários motivos, entre eles pode-se destacar a dificuldade que muitas enfrentaram com o ensino remoto de modo geral por não ter computador, por problemas com internet e também por desinteresse de aprender pelo método remoto. Além disso no presencial os alunos conseguiam analisar documentos, conversar melhor com os contribuintes e nos atendimentos remotos é mais difícil entender a situação do contribuinte, já que muitos não sabiam explicar bem o que estava acontecendo.

A Tabela 3 apresenta a percepção dos coordenadores em relação ao projeto NAF durante a pandemia, sendo os valores médios apresentados conforme escala de concordância.

Tabela 3 - Análise da concordância quanto ao NAF durante a pandemia

Itens	Média	Desvio
Durante os atendimentos virtuais os alunos ficaram mais participativos.	2,50	0,98
Durante os atendimentos virtuais nada mudou em relação a participação dos alunos	1,96	1,00
Com a mudança do atendimento presencial para virtual muitos alunos desistiram do projeto.	2,54	1,18
Com a mudança do atendimento presencial para o virtual nada mudou em relação a participação dos alunos.	2,17	1,27
Os alunos tiveram mais oportunidades de aprendizado durante os atendimentos virtuais.	2,71	1,20
A percepção dos alunos quanto a importância das questões tributárias foi alterada durante a pandemia.	2,63	1,01
O NAF contribuiu para que os alunos em meio ao contexto atual, entendessem o papel social dos tributos.	3,29	0,91
A percepção dos contribuintes quanto a importância das questões tributárias foi alterada durante a pandemia.	2,21	0,98
A atuação do NAF foi imprescindível para a Receita Federal durante a pandemia.	3,13	0,90
A atuação do NAF foi imprescindível para a os contribuintes durante a pandemia.	3,25	0,94
A atuação do NAF foi imprescindível para os alunos durante a pandemia.	2,96	0,91

Fonte: Resultados da pesquisa (2021)

De acordo com os dados apresentados na Tabela 3 e com base na escala de concordância de 4 pontos, pode-se observar que a afirmação que obteve maior média foi “O NAF contribuiu

para que os alunos em meio ao contexto atual, entendessem o papel social dos tributos.”, mostrando que a maioria dos coordenadores que responderam ao questionário concordam totalmente com essa afirmação. O desvio padrão desta afirmativa foi o terceiro menor desvio encontrado, o que demonstra menos variabilidade e mais concisão nas respostas.

A segunda maior média encontrada demonstra que na perspectiva dos coordenadores o NAF foi imprescindível para os contribuintes durante a pandemia. A terceira maior média e menor desvio, demonstram os coordenadores entendem que o NAF foi imprescindível para a receita Federal durante o ano de 2020 e vem sendo muito importante também no primeiro quadrimestre de 2021.

Para a coordenadora de NAF entrevistada, a pandemia evidenciou as dificuldades que muitas pessoas têm com a tecnologia. A percepção de que muitas pessoas estavam perdidas e aflitas com a suspensão dos atendimentos presenciais para declaração de imposto de renda, recebimento de benefícios motivou a criação desta nova modalidade de atendimento. Graças a essa parceria e a adoção dos atendimentos remotos muitas pessoas puderam ser atendidas e foi possível levar informação segura e confiável aos que mais precisavam. A Tabela 4 apresenta os serviços mais procurados pelos contribuintes durante os atendimentos presenciais e remotos.

Tabela 4 - Serviços mais procurados pelos contribuintes

Atendimentos presenciais		Atendimentos remotos	
Orientação em relação a DIRPF	22	Orientação em relação a DIRPF	18
Envio de DIRPF	20	Envio de DIRPF	15
Microempreendedor individual (MEI)	18	Microempreendedor individual (MEI)	14
Parcelamento	6	Auxílio emergencial	11
		Parcelamento	7

Fonte: Resultados da pesquisa (2021)

A Tabela 4 demonstram que com o atendimento remoto os principais serviços buscados pelo NAF, não mudaram muito sendo que os principais serviços prestados em ambos os regimes de atendimento foram Orientação em relação a Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física- DIRPF, seguido de envio de DIRPF e Orientação e apoio ao Microempreendedor Individual. Durante a pandemia muitos contribuintes buscaram informações sobre o auxílio emergencial, sendo esse então um novo serviço atendido pelo NAF a partir de 2020.

Os resultados corroboram com o estudo de Santana *et al.* (2020), em que analisaram as demandas mais atendidas e confirmam que a maioria dos atendimentos são relacionados a Declaração de imposto de renda e seguido pelo atendimento a Microempreendedores, que crescem cada vez mais. Inclusive somente durante o ano de 2020 segundo dados do Governo do Brasil (2021) o número de MEIs cresceu 8,4% em relação a 2019.

Estudantes participantes do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)

A coleta de dados foi realizada com uma amostra de 94 alunos de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada situada em Minas Gerais, contemplando a atuação do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) em quatro campi. Quanto aos respondentes, 52 são do gênero feminino e 42 do gênero masculino. Eles estão concentrados na faixa de até 25 anos e 83% são solteiros.

Tabela 5 - Análise da contribuição para aquisição de conhecimentos relacionados aos tributos

Itens	Média	Desvio Padrão
Sala de aula	2,62	0,53
Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal	2,79	0,46
Consulta a material da internet	2,69	0,53
Órgãos Públicos	2,34	0,68
Outros cursos	2,36	0,64
Experiência profissional	2,74	0,50

Fonte: Resultados da pesquisa (2021)

De acordo com os dados apresentados na Tabela 5, pode-se observar que a afirmação que obteve maior média foi Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, isso demonstra que a maioria dos alunos que respondeu ao questionário acredita que o NAF tem uma contribuição relevante para a aquisição de conhecimentos relacionados aos tributos. O desvio padrão desta afirmativa foi o menor encontrado, o que demonstra que houve pouca variabilidade de respostas.

A experiência profissional obteve a segunda maior média e segundo menor desvio, mostrando que diversos alunos adquiriram muitos conhecimentos a partir do momento que tiveram uma vivência profissional.

Durante a entrevista com a aluna que atuou como monitora no projeto, ela esclarece que o NAF foi muito importante para a aquisição de conhecimentos em relação aos tributos principalmente porque os alunos se deparam com diversas situações diante do fisco, aí eles precisam colocar em prática o que aprenderam em sala de aula, estudar assuntos relacionados as diversas situações e aplicar o que aprendeu.

Os dados obtidos com a pesquisa e entrevista corroboram com os estudos feitos por Saito e Marchioretto (2016) que analisaram as vantagens do NAF para os alunos, principalmente sobre a ótica da aquisição de conhecimentos e desenvolvimento profissional e Moraes e Monteiro (2021) que reforçam que a vivência permite que os alunos obtenham muitos conhecimentos para entrar no mercado de trabalho bem mais preparados.

Tabela 6 - Análise sobre a conscientização tributária

Itens	Média	Desvio padrão
A conscientização tributária é relevante para uma formação cidadão.	3,79	0,51
Programas de Educação Fiscal contribuem para conscientização tributária.	3,79	0,51
Os programas de Educação fiscal estimulam a mudança de valores, crenças e culturas do indivíduo, contribuindo para o exercício da cidadania.	3,50	0,81
Participar do NAF contribui para que o estudante se torne um cidadão mais participativo e consciente.	3,61	0,69

Fonte: Resultados da pesquisa (2021)

A Tabela 6 demonstra que a afirmação que obteve maior média foram “A conscientização tributária é relevante para uma formação cidadão” e “Programas de Educação Fiscal contribuem para conscientização tributária”. Ambas afirmativas tiveram os menores desvios, demonstrando que não houve muita variabilidade.

Em sua entrevista a monitora destaca que o NAF contribuiu para a conscientização porque o aluno senta ali com o contribuinte na hora do atendimento e explica ao contribuinte o porquê do tributo ali cobrado. Com isso além de resolver a demanda específica, os contribuintes

recebem informações para evitar futuras pendências.

Os dados demonstram que a maioria dos alunos percebe a importância da conscientização tributária, do papel dos programas de educação fiscal para contribuir para o exercício da cidadania. Os dados e entrevista corroboram com estudos anteriores feitos por Freitas *et al.* (2018), Saito e Marchiretto (2019), Santana *et al.* (2020), Campos e Cazella (2020) quanto à importância da Educação fiscal e do NAF, no fortalecimento da cidadania, por meio dos conhecimentos compartilhados e conscientização tributária.

Quando questionados quanto a experiência no NAF, para 54% dos respondentes a experiência no NAF foi excelente. Para 40% dos alunos a experiência foi ótima. Para 4% dos alunos a experiência foi indiferente e para 2% ruim.

Contribuintes

A coleta de dados foi realizada com uma amostra de 27 contribuintes que foram atendidos no NAF de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada em um dos seus campi de atuação. Quanto aos respondentes 17 são do gênero feminino e 10 do gênero masculino. A maioria se concentra na faixa de acima de 50 anos, sendo a faixa de 21 a 50 e são solteiros. A Tabela 7 apresenta a análise da concordância dos participantes quanto aos conhecimentos concernentes a Educação Fiscal.

Tabela 7 - Análise da concordância quanto aos conhecimentos concernentes a educação fiscal

Itens	Média	Desvio
Tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.	3,38	0,80
Em relação a função social do tributo é correto afirmar que são eles que permitem que o estado financie os direitos fundamentais, e também promove o desenvolvimento de direitos garantias fundamentais	3,35	0,80
A Educação Fiscal pode ser entendida como uma nova prática educacional que tem como objetivo o desenvolvimento de valores e atitudes, competências e habilidades necessárias ao exercício de direitos e deveres na relação recíproca entre o cidadão e o Estado	3,50	0,81
O NAF contribuiu para que você adquirisse novos conhecimentos em relação as questões tributárias?	3,69	0,79

Fonte: Resultados da pesquisa (2021)

De acordo com os dados apresentados na Tabela 7 e com base na escala de concordância de 4 pontos, pode-se observar que a afirmação que obteve maior média foi “O NAF contribuiu para que você adquirisse novos conhecimentos em relação as questões tributárias”, mostrando que a maioria dos contribuintes que responderam ao questionário concordam totalmente que o NAF contribuiu para aquisição de novos conhecimentos.

Durante entrevista realizada com uma contribuinte atendida pelo NAF da PUC- MG ela relatou que o NAF contribuiu muito para que ela adquirisse novos conhecimentos principalmente em relação ao Imposto de renda. Ela relata que durante o atendimento os alunos se preocuparam em explicar muitos aspectos relacionados ao imposto de renda, que até então ela não tinha conhecimento.

Os estudos realizados por Gomes *et al.* (2021), Saito e Marchioretto (2016) e Campos e

Cazella (2020) abordam a importância do NAF como disseminador de conhecimentos e informações, reforçando os resultados alcançados na presente pesquisa.

Os dados da Tabela 7 também demonstram que a maioria dos contribuintes tem conhecimentos em relação a conceitos básicos relacionados a educação fiscal e aos tributos, uma vez que a maioria concordou totalmente com os conceitos apresentados sobre Educação fiscal. A Tabela 8 apresenta a análise da concordância dos respondentes em relação as contribuições do NAF para o fortalecimento da cidadania e sua importância para a sociedade.

Tabela 8 - Análise da concordância quanto ao NAF e a cidadania

Itens	Média	Desvio
O NAF e os programas de educação de modo geral, criam condições para uma relação harmoniosa entre o Estado e o cidadão.	3,54	0,86
A conscientização tributária relevante para uma formação cidadão.	3,42	0,99
Possuir mais conhecimentos em relação aos tributos é relevante para melhorar a participação social e monitoramento das aplicações dos recursos públicos.	3,50	0,95
Os programas de Educação fiscal estimulam a mudança de valores, crenças e culturas do indivíduo, contribuindo para o exercício da cidadania.	3,38	0,98
Conhecer o NAF contribuiu para que você pudesse entender a importância dos tributos para a sociedade.	3,58	0,86
Conhecer o NAF contribuiu para que você desejasse se tornar um cidadão mais participativo.	3,35	0,85
Os programas de educação fiscal são importantes para a sociedade.	3,62	0,85
O NAF é importante para a sociedade.	3,65	0,85

Fonte: Resultados da pesquisa (2021)

De acordo com os dados apresentados na Tabela 8 e com base na escala de concordância de 4 pontos, pode-se observar que a afirmação que obteve maior média foi “O NAF é importante para a sociedade.” mostrando que a maioria dos contribuintes que responderam ao questionário concordam totalmente com a afirmação. Esta afirmação possui o menor desvio, mostrando que há uma concisão nas respostas.

Para a contribuinte entrevistada do NAF é muito importante para a sociedade principalmente pelo acolhimento que ele dá as pessoas mais vulneráveis como idosos e pessoas de baixa renda. Os alunos e professores se aproximam dessas pessoas, buscam entender sua situação e resolve-la da melhor forma. Para ela o NAF é um multiplicador de conhecimento, já que além dos alunos resolverem a demanda apresentada eles informam e ensinam muitas questões para os contribuintes. A entrevistada acredita que durante a pandemia o atendimento prestado pelo NAF foi muito importante porque eles auxiliam muito as pessoas diante das novidades como por exemplo auxílio emergencial e puderam receber auxílio e informações confiáveis.

O Item “Os programas de educação fiscal são importantes para a sociedade.” Possui a segunda maior média e segundo menor desvio. A terceira maior média indica que os contribuintes afirmam que conhecer o NAF contribuiu para que você pudesse entender a importância dos tributos para a sociedade. Os dados demonstram que a maioria dos contribuintes concorda totalmente com as afirmações em relação a importância do NAF para sociedade, para compreensão em relação as questões tributárias, para que o contribuinte se torne mais participativo, tenha uma formação cidadã e auxilia na construção de uma relação melhor com o estado.

A entrevistada ressalta que o NAF leva informação e conhecimento as pessoas, fazendo

com que eles conheçam seus deveres. Em sua concepção quando a pessoa tem mais conhecimentos ela está menos propensa a cometer erros. Ela relata que todo o conhecimento adquirido durante os atendimentos fez com que ela se questionasse mais a forma de tributação no Brasil, a aplicação do dinheiro arrecadado, tornando-se assim uma pessoa mais consciente e participativa.

Os estudos de Gomes *et al.* (2021), Freitas *et al.* (2018), Saito e Marchioretto (2016), Santana *et al.* (2020), Campos e Cazella (2020) corroboram com os dados apresentados no presente estudo ao concluir que o NAF é muito importante para a sociedade, tanto pela prestação de serviços as pessoas hipossuficientes, quanto pela disseminação de informações e conhecimentos.

Quando questionados quanto a experiência no NAF, 11,78% dos contribuintes responderam que tiveram uma experiência excelente no NAF, 15% dos contribuintes responderam que tiveram uma ótima experiência e 7% responderam que a experiência foi indiferente. É possível perceber que para 93% dos respondentes tiveram uma experiência positiva no NAF e não foram relatadas experiências negativas. Isso demonstra o diferencial do atendimento prestado e que o projeto tem sido importante no auxílio às pessoas hipossuficientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa buscou-se demonstrar a contribuição do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal para construção da cidadania, e foi constatado na ótica dos coordenadores, estudantes participantes do NAF e contribuintes como o NAF contribuiu para a construção da cidadania uma vez que o projeto na percepção dos participantes da pesquisa cumpre com o objetivo de oferecer orientação contábil e fiscal a pessoas físicas de baixa renda, microempreendedores individuais e entidades sem fins lucrativos, e desperta no cidadão a importância dos tributos. Assim, percebe-se sua importância no fortalecimento do exercício da cidadania, participação social e na formação de pessoas mais comprometidas com o bem comum.

Os dados relativos ao número de atendimentos realizados pelo NAF da instituição privada de Minas Gerais demonstram o número de atendimentos remotos superou o número de atendimentos realizados de 2016 até dezembro de 2019. Isso reforça a importância do NAF durante o período de pandemia, uma vez que 7.590 contribuintes receberam o atendimento que precisavam em um momento tão delicado. Em relação aos atendimentos nacionais no primeiro semestre de 2019 foram 62.586 atendimentos realizados e no primeiro semestre de 2020 mais de 60.000, demonstrando que a nível nacional percebe-se a atuação dos Núcleos no auxílio aos contribuintes durante a pandemia.

Com a pandemia causada pelo vírus Covid-19 os atendimentos presenciais foram suspensos e pensando principalmente nas necessidades dos contribuintes, o NAF precisou se reinventar e adaptar para os atendimentos remotos. Segundo dados da pesquisa, as ferramentas mais necessárias para a realização destes atendimentos foram o computador e celular. As limitações tecnológicas foram um dos principais desafios, mas o maior desafio foi motivar os alunos a continuar no projeto. Muitos alunos ficaram desmotivados para aprender nessa nova modalidade, mas muitos também não puderam prosseguir por problemas com computador e internet, que impossibilitavam os atendimentos aos clientes. O tipo de atendimento mais buscado não mudou,

permaneceu sendo Declaração de imposto de renda, seguido de MEI, mas novos atendimentos foram acrescentados como por exemplo Auxílio e benefício emergencial. Foi possível perceber que a pandemia trouxe vários desafios para a realização dos atendimentos do NAF, sendo a tecnologia e o engajamento dos alunos os fatores críticos, mas estes fatores não impediram que o NAF atendesse vários contribuintes em 2020 e 2021, tendo papel fundamental durante a pandemia, inclusive novos núcleos foram criados em diferentes estados.

Em relação a contribuição do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal para a formação acadêmica e vida profissional dos estudantes de Ciências Contábeis foi possível concluir que para a maioria dos estudantes os alunos adquirem mais conhecimentos em relação aos tributos no NAF. A maioria dos participantes entendem e que a conscientização tributária é relevante para a formação cidadã e que os programas de Educação fiscal têm um papel muito relevante em relação a essa contribuição social. A experiência de participar do NAF segundo a maioria dos alunos foi muito positiva. A análise dos dados coletados permite concluir que participar do NAF é muito importante para formação acadêmica e profissional, uma vez que eles adquirem novos conhecimentos, colocam em prática o que aconteceu na teoria, ajuda no desenvolvimento de habilidades e competências. Os alunos chegam mais preparados no mercado de trabalho e com um diferencial que é a formação humanista.

Em relação a contribuição do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal para a comunidade atendida pode-se concluir que ele contribuiu muito para que o contribuinte adquirisse novos conhecimentos em relação as questões tributárias. A maioria dos respondentes concordam que o NAF é muito importante para a sociedade, tanto em relação a prestação de serviços para aqueles que mais precisam, quanto pela disseminação de informações e conhecimentos. Muitos contribuintes reforçam a importância do NAF para melhorar a participação social, uma vez que os indivíduos com mais informações e conhecimentos, tem mais condições para se tornar um indivíduo mais participativo. A grande maioria dos contribuintes analisa a experiência de forma positiva, sendo que para 80% foi excelente e eles reforça que o acolhimento, dedicação, atenção e empenho em resolver as questões e ensinar para os contribuintes temas concernentes a questão tributária.

A pesquisa corrobora com estudos realizados por Saito e Marchioretto (2016), Freitas, Rover, Silva e Almeida (2018), Freitas, Gadler, Perazzoli e Rover (2018), Santana *et al.* (2020), Campos e Cazella (2020) e Gomes, Morais e Monteiro (2021) que ao longo do referencial teórico que apontam a importância do NAF para construção da cidadania. Além disso, contribuiu para a divulgação da educação fiscal, dos programas de educação fiscal e de modo especial do NAF.

É importante destacar que, os resultados e a conclusão desta pesquisa, limitam-se ao período levantado e tiveram como limitação a dificuldade de contato com a amostra devido a limitações tecnológicas e tempo. Recomenda-se, realizar pesquisas futuras com o propósito de comparar os dados levantados observando os resultados quanto a importância do NAF para a construção da cidadania.

Diante dos resultados apresentados, almeja- e incentivar a formação de novas parcerias entre a Receita Federal e as Instituições de ensino, uma vez que são contatados os benefícios deste projeto para a sociedade que até então não era atendida e acolhida. Além disso, percebe-se que a participação dos alunos no projeto contribui muito na formação profissional e humana. O NAF permite criar profissionais mais conscientes, responsáveis, comprometidos com valores éticos e que buscam sempre o bem comum.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. NAF. Relatórios NAF. 2021. Disponível em: < <https://receita.economia.gov.br/aceso-rapido/direitos-e-deveres/educacao-fiscal/naf/boletins/relatorios-naf> > . Acesso em: 25 mai. 2021.
- CADORIN, Caroline Tonin. EDUCAÇÃO FISCAL: trajetória, perspectivas e prática cidadã transformadora. *Rei revista de educação do Ideau*. Vol. 12 – Nº 25 – Janeiro – Junho 2017 Semestral.
- CAMPOS, Giovani Correa; CAZELLA, Carla Fabiana. 2020. Atendimento gratuito aos contribuintes do Fisco Federal: Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal de Chapecó-SC. 2020. *Cafi*, v. 3 n. 2, p. 239- 252. ISSN 2595-1750. Disponível em: < <https://revistas.pucsp.br/index.php/CAFI/article/view/48680/32479> >. Acesso em: 17mai. 2021.
- CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE GOIAS. Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal se consolidam na América Latina. Disponível em: <<https://crcgo.org.br/novo/?p=11307>> Acesso em : 03 out. 2020.
- ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA. Função social dos tributos / Programa Nacional de Educação Fiscal. 5. ed. Brasília: ESAF, 2014. Disponível em: < <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4253/1/Caderno3-2014.pdf> >. Acesso em : 09 out. 2020.
- ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA – ESAF. Educação Fiscal: Tributação, Orçamento e Coesão Social. Estado e Tributação. 2018. Unidade 2 – Tributação e fundamentos do estado republicano: cidadania e Educação Fiscal ancoradas no dever fundamental de pagar tributos.
- FREITAS, Marcia Marcondes Diniz de. ROVER, Ardinete. ALMEIDA , Ivonez Xavier de. SILVA, Ricardo de Deus e. Cooperação entre Universidade e Receita Federal: Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF). *Revista FOCO*. ISSN: 1981-223X . V.11, nº1, p.55-77, nov./fev. 2018.
- FREITAS, Marcia Marcondes Diniz de; GADLER, Diego; PERAZZOLI, Vanesa; ROVER, Ardinete . Percepção tributaria de alunos do ensino medio de uma escola publica de campos novos: o caso de um projeto de extensão social do curso de ciências contábeis e núcleo de apoio contábil e fiscal unoesc joaçaba. 2018. Disponível em: < <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeuj/article/view/17272/9026> >. Acesso em: 17mai. 2021.
- FREITAS, Marcia Marcondes Diniz de; ROVER, Ardinete . SILVA, Ricardo de Deus; ALMEIDA, Ivonez Xavier de. O núcleo de apoio contábil e fiscal da UNOESC Joaçaba como meio de acesso à cidadania. *Unoesc & Ciência - ACSA Joaçaba*, v. 9, n. 2, p. 197-206, jul./dez. 2018. Disponível em : < <https://core.ac.uk/download/pdf/235125176.pdf> >. Acesso em: 17 mai. 2021.
- GOMES, Geysa Gabriela Pinheiro; MORAIS , Hugo Azevedo Rangel de ; MONTEIRO, Ricardo Aladim. NAF: um projeto de extensão que contribui para o desenvolvimento de estudantes, sociedade e instituições públicas. 2021. Disponível em: < <https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/11625/6471> >. Acesso em: 17mai. 2021.
- MARTINELLO, Dirce Maria; NASCIMENTO, Edes Marcondes do . É possível construir a cidadania através do Programa de Educação Fiscal?. 2013. Disponível em: < https://www.sindifisconacional.org.br/images/estudos/contribuicoes/Construir_Cidadania_Educacao_Fiscal.pdf >. Acesso em: 12 out. 2020
- RECEITA FEDERAL. Histórias de Trabalho da Receita Federal do Brasil - 4º Concurso. 2013. Disponível em: < <http://receita.economia.gov.br/sobre/institucional/memoria/concurso-historias-de-trabalho-da-rfb/arquivos-pdf/historias-de-trabalho-4a-edicao-1/historias-de-trabalho-4a-edicao.pdf> >. Acesso em : 03 out.

2020.

RECEITA FEDERAL. Núcleos de apoio fiscal pelo Brasil . 2019. Disponível em : <<http://receita.economia.gov.br/aceso-rapido/direitos-e-deveres/educacao-fiscal/naf/nucleos/nucleos>> Acesso em : 12 out. 2020.

RECEITA FEDERAL. NAF. 2020. Disponível em : < <http://receita.economia.gov.br/aceso-rapido/direitos-e-deveres/educacao-fiscal/naf/conheca>>. Acesso em : 12 out. 2020.

RECEITA FEDERAL. Naf-Conheça o Projeto. 2021. Disponível em : <<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/educacao-fiscal/educacao-fiscal/naf/conheca>> Acesso em : 05 mai. 2021.

REDE NAF. Relatório NAF do Primeiro Semestre de 2020. Disponível em: < <https://receita.economia.gov.br/aceso-rapido/direitos-e-deveres/educacao-fiscal/naf/boletins/relatorios-naf/relatorio-naf-1o-semester-2020.pdf>> . Acesso em : 03 out. 2020.

SAITO, ArissaSaemy Takao. MARCHIORETTO, Dra. Iara Sônia. Como os Núcleos de Apoio Fiscal podem promover a educação empreendedora ao acadêmicos de Ciências Contábeis. Acesso em : 01/03/2019. Disponível em : <<https://rednaf.educacionfiscal.org/files/2016-06/04042016%20COMO%20OS%20NUCLEOS%20DE%20APOIO%20FISCAL%20PODEM%20PROMOVER%20A%20EDUCACAO%20EMPREENDEDORA%20AO%20ACADEMICOS%20DE%20CIENCIAS%20CONTABEIS.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2020.

SANTANA, Anne Karolyne Aragão de; SILVA, Victor Santana da; SANTOS, Flávia Karla Gonçalves; Souza, Prof. Me. Diego Silva. A Contribuição do NAF (Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal) da Universidade Tiradentes (UNIT) para a Comunidade e os Discentes. 2020. Disponível em: < <https://eventos.set.edu.br/congenti/article/view/13609/6260>> . Acesso em: 17 mai. 2021.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA. Folder Programa de Educação Fiscal Estadual - PROEFE.2020. Disponível me : < http://www.fazenda.mg.gov.br/cidadaos/educacao_fiscal/Pesquisa/> Acesso em 12 out. 2020.

SILVA, José Francisco da. A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA FISCAL: Ações do Programa Nacional de Educação Fiscal – PNEF no ensino fundamental e médio. 2011. Disponível em: < https://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/5866/educacao_cidadania_silva.pdf?sequence=3&isAllowed=y>. Acesso em Acesso em 12 out. 2020.

Índice Remissivo

A

adaptação 38, 39, 40, 41, 48, 51, 52, 62, 70, 79, 114, 126
agricultura familiar 150, 151, 152, 155, 156, 159, 160, 162
agronegócio 149, 150, 151, 152, 153, 159, 160
atividades econômicas 40, 158

B

Belo Horizonte 20, 36, 54, 73, 119, 131, 146, 149, 150, 151, 155, 156, 160, 182, 185
Bloom 165, 167, 169, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185
Brasil 3, 10, 11, 16, 20, 21, 24, 25, 26, 35, 36, 40, 41, 42, 52, 53, 59, 61, 69, 76, 77, 78, 83, 84, 86, 91, 92, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 104, 108, 110, 111, 114, 115, 135, 140, 146, 147, 153, 164, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 177, 183, 189, 190

C

certificações 164, 166, 167, 171, 178, 181
clubes de futebol 75, 76, 77, 78, 79, 81, 89, 90, 91, 92, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148
Club World Ranking 133, 134, 140, 147
CNPC 10, 11, 13, 14, 16, 19, 172
competências 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 73, 94, 106, 109, 113, 114, 115, 117, 118, 125, 126, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 185, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200
contábeis 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 34, 36, 40, 41, 44, 45, 48, 52, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 71, 72, 73, 77, 80, 87, 90, 91, 97, 110, 119, 122, 128, 134, 145, 150, 155, 164, 166, 172, 179, 180, 181, 182, 195
contábil 10, 11, 12, 13, 14, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 79, 93, 94, 95, 97, 98, 102, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 140, 145, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 198, 199, 207
contabilidade 10, 12, 19, 25, 26, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 66, 71, 72, 73, 77, 97, 112, 113, 116, 117, 118, 120, 122, 126, 128, 129, 138, 166, 168, 172, 179,

182, 183, 184, 189, 190, 191, 192, 197, 198, 200
contador 10, 11, 12, 14, 40, 43, 50, 51, 58, 59, 60, 61, 63,
64, 65, 70, 114, 117, 122, 124, 125, 126, 128, 131,
166, 168, 173, 175, 185, 188, 189, 190, 191, 196,
197, 198, 199
contadores 9, 10, 13, 14, 15, 18, 19, 41, 48, 56, 70, 98,
119, 122, 124, 125, 129, 166, 167, 168, 171, 172,
177, 183, 185, 190, 191
controller 130, 188, 190, 191, 198
cooperativa 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157,
158, 159, 160

D

demonstrações contábeis 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 34,
41, 45, 77, 80, 87, 90, 91, 134
desempenho 21, 33, 49, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 83, 84,
85, 86, 87, 88, 89, 90, 125, 134, 137, 138, 139, 140,
141, 146, 147, 148, 166, 167, 169, 171, 182, 185,
186
didáticas 58
disclosure 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36,
37, 79, 91, 92, 143, 146

E

econômicas 23, 24, 34, 35, 40, 41, 44, 64, 92, 136, 137,
158, 178, 179
econômico-financeiras 22, 23, 25, 34, 135
educação 23, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 44, 94, 95, 96,
97, 98, 99, 100, 106, 107, 109, 110, 111, 117, 162,
171, 172, 183
educação fiscal 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 106, 107, 109
eficiência 60, 68, 70, 76, 79, 87, 91, 96, 132, 133, 134,
135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144,
145, 146, 147, 148, 156
empregatícia 112
Enade 165, 170, 171, 172, 173, 175, 178, 180, 181, 185
ensino 54, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 71, 73, 95, 97, 98,
99, 103, 109, 110, 111, 113, 117, 118, 121, 124, 125,
129, 151, 166, 167, 168, 169, 171, 183, 184, 185,
189, 192
entidades 15, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33,
34, 35, 36, 37, 59, 75, 76, 77, 84, 90, 94, 108, 134,
136, 139, 152, 154, 157, 159, 169
entrevistas 44, 99, 100, 113, 115, 116, 119, 127, 128, 150,
188, 189, 191, 198
EQT 10, 14, 15, 19, 172, 176, 183
escritórios 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50,
51, 52, 53, 54, 66, 97, 191

escritórios de contabilidade 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 66, 97, 191
exame 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 59, 60, 61, 119, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183

F

fiscal 29, 31, 40, 49, 50, 65, 71, 78, 83, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 118, 135, 155, 173, 191
fundações 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37

G

gestão 3, 25, 26, 27, 36, 42, 43, 53, 54, 75, 76, 77, 78, 80, 86, 87, 90, 91, 92, 95, 96, 126, 129, 133, 134, 135, 136, 137, 147, 160, 161, 162, 180, 185, 190, 191, 192
governança 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 136, 173, 194
governança corporativa 74, 76, 78, 79, 80, 89, 92, 173, 194
governo 25, 32, 39, 40, 43, 49, 52, 97, 136, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 160, 189

H

habilidades 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 94, 96, 106, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 124, 125, 126, 127, 128, 136, 165, 166, 167, 168, 171, 175, 181, 185, 189, 190, 198, 200
home office 40, 41, 44, 47, 48, 50, 51, 54, 58, 65, 71, 103

I

IES 61, 62, 64, 94, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 113, 116, 117, 172
incentivo 120, 150, 151
informação 24, 40, 41, 42, 51, 54, 64, 78, 94, 95, 104, 107, 116, 119, 145, 151, 169, 176, 177, 180, 185, 190

J

jovem 112, 113, 114, 115, 116, 120, 123, 124, 125, 127, 128, 129
jurídicas 24, 26, 77, 97, 154, 157, 158, 161

M

mercado 11, 24, 26, 45, 46, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 76, 78, 96, 97, 105, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 134, 135, 136, 137, 141, 142, 151, 152, 153, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 166, 168, 180, 181, 182, 183, 184, 188, 189, 198

mercado de trabalho 11, 56, 62, 66, 70, 71, 72, 73, 96, 97, 105, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 166, 168, 181, 183, 184, 188, 198

Minas Gerais 2, 22, 23, 25, 28, 34, 35, 56, 63, 64, 100, 102, 103, 104, 108, 119, 156, 159, 169, 185, 189, 207

N

NBC 14, 15, 19, 20, 28, 60, 61, 63, 68, 69, 71, 72, 77, 92
núcleo de apoio 93, 94, 110

O

organizações 24, 25, 26, 35, 37, 40, 43, 44, 114, 120, 122, 135, 136, 139, 159, 166, 168, 173, 176, 189, 190

P

pandemia 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 63, 94, 96, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 109, 155, 156, 160

perfil profissional 57, 71, 172, 189

perícia 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 126, 180, 191, 192

perícia contábil 10, 12, 14, 20, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 192

peritos 9, 10, 11, 13, 14, 15, 18, 19, 59, 61, 70, 73, 191

peritos contábeis 9, 10, 11, 13, 14, 15, 19, 59, 61

perspectiva 40, 51, 60, 61, 78, 92, 94, 95, 99, 100, 104, 112, 134, 135, 136, 139, 145, 182, 185, 187

peças 11, 12, 24, 25, 26, 27, 41, 42, 51, 59, 94, 95, 96, 97, 100, 104, 107, 108, 120, 125, 126, 129, 154, 157, 158, 161, 173, 180, 190, 194, 198, 199

peças jurídicas 24, 26, 154, 157, 158, 161

processo 11, 38, 39, 41, 50, 51, 60, 62, 70, 73, 78, 100, 114, 115, 125, 126, 134, 152, 167, 169, 171, 172, 173, 176, 177, 179, 180, 184, 185

profissionais 10, 11, 12, 13, 18, 19, 21, 39, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 77, 96, 97, 98, 109, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 181, 182, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 199, 200

profissional 10, 11, 14, 15, 18, 19, 20, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 52, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 76, 91, 94, 97, 99, 105, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 134, 135, 147, 148, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 198, 199, 207

projeto pedagógico 57, 71, 119

Q

qualificação 9, 10, 14, 19, 43, 114, 117, 123, 125, 126, 167, 169, 171, 175, 182

qualificação técnica 9, 10, 14, 19, 175, 182

R

responsabilidade 3, 25, 60, 61, 68, 71, 78, 96, 125, 127, 128, 135, 190

S

saúde 23, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 42, 43, 52, 53, 77, 96, 157

serviço 24, 28, 32, 33, 34, 50, 52, 61, 99, 102, 104, 154

sistema 3, 40, 41, 45, 48, 50, 51, 70, 95, 156, 176

sociais 12, 19, 24, 25, 29, 31, 40, 41, 44, 59, 63, 64, 69, 71, 76, 80, 83, 96, 153, 154, 166, 178, 179, 180, 184, 189, 194, 199

social 10, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 43, 45, 48, 50, 51, 52, 54, 57, 61, 63, 71, 73, 95, 96, 97, 98, 100, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 118, 126, 128, 136, 146, 153, 155, 157, 160, 161, 180, 189

sociedade 10, 19, 24, 25, 26, 27, 40, 41, 54, 58, 61, 71, 76, 77, 78, 95, 98, 99, 107, 108, 109, 110, 136, 151, 152, 153, 166, 172, 180, 194, 199

stakeholders 75, 78, 133, 134, 136, 139, 146, 148, 197

T

tecnológico 70, 113, 114, 126, 166

teoria institucional 133

terceiro setor 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 33, 34, 35, 36, 37

transparência 23, 24, 26, 27, 28, 30, 32, 34, 35, 60, 73, 75, 76, 77, 78, 81, 96, 136

tributária 40, 49, 65, 71, 94, 95, 97, 105, 106, 107, 109, 117, 118, 126, 150, 153, 157, 159, 160, 161, 163, 182, 191, 192

tributos 24, 29, 31, 49, 82, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 154, 157, 159

U

universitário 112, 115, 128

Organizadora



Ana Carolina Vasconcelos Colares

Doutoranda e Mestre em Controladoria e Contabilidade pela Universidade Federal de Minas Gerais. Especialista em Gestão Ambiental de Empresas EAD/AVM. Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Administração pela PUC Minas. Possui experiência profissional em Auditoria Independente, atua e pesquisa nas áreas de Contabilidade Societária e IFRS, Auditoria Contábil, Gestão Ambiental e Finanças Sustentáveis. É Professora de graduação das disciplinas do eixo contábil, da Introdutória até Avançada, Auditoria e Pesquisa, e atua como orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso, na PUC Minas.

CurrículoLattes: <http://lattes.cnpq.br/9367117068866327>

